

Aula interdisciplinar - Redação e Linguagens

27/09/22

Fala, galera do Me Salva!

Nesta aula, vamos tanto estudar importantes tópicos da prova de Linguagens, como as pautas modernistas, a reflexão sobre preconceito linguístico e a interpretação de poemas, quanto aprender a usar tais tópicos como repertórios socioculturais em redações sobre pertinentes temas.

TÓPICO 1 - LINGUAGENS

Assim como em outros países, no Brasil, manifestos artísticos foram escritos no Modernismo. O Manifesto da Poesia Pau-Brasil e o Manifesto Antropofágico, ambos de Oswald de Andrade, são os maiores exemplos. Eles defendem a valorização das raízes culturais da nossa terra, com pensamento crítico e questionador.

ENEM 2012

O trovador

Sentimentos em mim do asperamente
dos homens das primeiras eras ...
As primaveras de sarcasmo
intermitentemente no meu coração arlequinal ...
Intermitentemente ...
Outras vezes é um doente, um frio
na minha alma doente como um longo som redondo ...
Cantabona! Cantabona!
Dlorom ...
Sou um tupi tangendo um alaúde!

ANDRADE, M. In: MANFIO, D. Z. (Org.) Poesias completas de

Mário de Andrade. Belo Horizonte: Itatiaia, 2005.

Cara ao Modernismo, a questão da identidade nacional é recorrente na prosa e na poesia de Mário de Andrade. Em *O trovador*, esse aspecto é

- A) abordado subliminarmente, por meio de expressões como “coração arlequinal” que, evocando o carnaval, remete à brasilidade.
- B) verificado já no título, que remete aos repentistas nordestinos, estudados por Mário de Andrade em suas viagens e pesquisas folclóricas.
- C) lamentado pelo eu lírico, tanto no uso de expressões como “Sentimentos em mim do asperamente”, “frio”, “alma doente”, como pelo som triste do alaúde “Dlorom”.
- D) problematizado na oposição tupi (selvagem) x alaúde (civilizado), apontando a síntese nacional que seria proposta no Manifesto Antropófago, de Oswald de Andrade.
- E) exaltado pelo eu lírico, que evoca os “sentimentos dos homens das primeiras eras” para mostrar o orgulho brasileiro por suas raízes indígenas.

TÓPICO 1 - REDAÇÃO

Tema: A importância da valorização da cultura nacional para a formação do cidadão brasileiro

RSC:

TÓPICO 2 - LINGUAGENS

A C7 da Prova de Linguagens tem como objetivo confrontar opiniões e pontos de vista. A partir da leitura de textos em diferentes linguagens, pode-se concluir o propósito de produção de seus autores, bem como a influência sobre o público-alvo. Por meio de estratégias argumentativas verbais e não verbais, a prova apresenta campanhas publicitárias, em sua maioria institucionais, que geram conscientização sobre diversas problemáticas sociais.

TEXTO I

O Estatuto do Idoso completou 15 anos em 2018 e só no primeiro semestre o Disque 100 recebeu 16 mil denúncias de violação de direitos dos idosos em todo o País.

Para especialistas da área, o aumento no número de denúncias pode ser consequência do encorajamento dos mais velhos na busca pelos direitos. Mas também pode refletir uma onda crescente de violência na sociedade e dentro das próprias famílias.

Políticas públicas mais eficazes no atendimento ao idoso são o mínimo que um país deve estabelecer. O Brasil está ficando para trás e é preciso levar em consideração que o País envelhece (tendência mundial) sem estar preparado para arcar com os desafios, como criar uma rede de proteção, preparar os serviços de saúde pública e dar suporte às famílias que precisam cuidar de seus idosos dependentes.

Disponível em: www.folhadelondrina.com.br. Acesso em: 9 dez. 2018 (adaptado).

TEXTO II



Disponível em: www.brasil.gov.br. Acesso em: 9 dez. 2018.

Na comparação entre os textos, conclui-se que as regras do Estatuto do Idoso

- A** apresentam vantagens em relação às de outros países.
- B** são ignoradas pelas famílias responsáveis por idosos.
- C** alteram a qualidade de vida das pessoas com mais de 60 anos.
- D** precisam ser revistas em razão do envelhecimento da população.
- E** contrastam com as condições de vida proporcionadas pelo País.

TÓPICO 2 - REDAÇÃO

Tema: A garantia da inclusão social de idosos na sociedade brasileira

RSC:

TÓPICO 3 - LINGUAGENS

(ENEM) Só há uma saída para a escola se ela quiser ser mais bem-sucedida: aceitar a mudança da língua como um fato. Isso deve significar que a escola deve aceitar qualquer forma da língua em suas atividades escritas? Não deve mais corrigir? Não! Há outra dimensão a ser considerada: de fato, no mundo real da escrita, não existe apenas um português correto, que valeria para todas as ocasiões: o estilo dos contratos não é o mesmo do dos manuais de instrução; o dos juízes do Supremo não é o mesmo do dos cordelistas; o dos editoriais dos jornais não é o mesmo do dos cadernos de cultura dos mesmos jornais. Ou do de seus colunistas.

POSSENTI, S. Gramática na cabeça. Língua Portuguesa, ano 5, n. 67, maio 2011 (adaptado).

Sírio Possenti defende a tese de que não existe um único “português correto”. Assim sendo, o domínio da língua portuguesa implica, entre outras coisas, saber

- A) descartar as marcas de informalidade do texto.
- B) reservar o emprego da norma padrão aos textos de circulação ampla.
- C) moldar a norma padrão do português pela linguagem do discurso jornalístico.
- D) adequar as formas da língua a diferentes tipos de texto e contexto.
- E) desprezar as formas da língua previstas pelas gramáticas e manuais divulgados pela escola.

TÓPICO 3 - REDAÇÃO

Tema: A persistência do preconceito linguístico na sociedade brasileira

RSC:

TÓPICO 4 - LINGUAGENS

(ENEM)

Descobrimento

Abancado à escrivaninha em São Paulo

Na minha casa da rua Lopes Chaves

De sopetão senti um friúme por dentro.

Fiquei trêmulo, muito comovido

Com o livro palerma olhando pra mim.

Não vê que me lembrei que lá no norte, meu Deus! Muito

longe de mim,

Na escuridão ativa da noite que caiu,

Um homem pálido, magro de cabelos escorrendo nos olhos

Depois de fazer uma pele com a borracha do dia,

Faz pouco se deitou, está dormindo.

Esse homem é brasileiro que nem eu...

ANDRADE, M. Poesias completas. São Paulo: Edusp, 1987.

O poema “Descobrimento”, de Mário de Andrade, marca a postura nacionalista manifestada pelos escritores modernistas. Recuperando o fato histórico do “descobrimento”, a construção poética problematiza a representação nacional a fim de

- A) resgatar o passado indígena brasileiro.
- B) criticar a colonização portuguesa no Brasil.
- C) defender a diversidade social e cultural brasileira.
- D) promover a integração das diferentes regiões do país.
- E) valorizar a Região Norte, pouco conhecida pelos brasileiros.



TÓPICO 4 - REDAÇÃO

Tema: O desafio de reduzir as desigualdades entre as regiões do Brasil

RSC:

